



Prefeitura Municipal de Fortaleza
Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza - SMS

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2024-2025

Caderno I

**Relatório do Planejamento Estratégico 2024-2025
da Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza**

**FORTALEZA - CEARÁ
Dezembro / 2023**

© 2023 Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza. Caderno I: Relatório do Planejamento Estratégico 2024-2024 da Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza.
Permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citadas a fonte e a autoria.

Organização:

Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza – SMS Fortaleza

Secretaria Adjunta da Saúde de Fortaleza:

Carmem Cemires Bernardo Cavalcante

Secretária Adjunta – SMS Fortaleza

Coordenadoria de Planejamento e Governança – COPLAG:

Karol Marielly Távora Moita

Coordenadora - COPLAG

Lucieuda Serpa Gomes

Articuladora do Eixo de Projetos Estruturantes e Governança - COPLAG

Francisco Girccelly Bezerra de Oliveira

Técnico do Eixo de Projetos Estruturantes e Governança – COPLAG

Cristiana Ferreira da Silva

Técnica do Eixo de Projetos Estruturantes e Governança – COPLAG

Elaboração:

Secretaria Adjunta da Saúde de Fortaleza:

Carmem Cemires Bernardo Cavalcante

Secretária Adjunta – SMS Fortaleza

Coordenadoria de Planejamento e Governança – COPLAG

Karol Marielly Távora Moita

Coordenadora - COPLAG

Lucieuda Serpa Gomes

Articuladora do Eixo de Projetos Estruturantes e Governança - COPLAG

Francisco Girccelly Bezerra de Oliveira

Técnico do Eixo de Projetos Estruturantes e Governança – COPLAG

Cristiana Ferreira da Silva

Técnica do Eixo de Projetos Estruturantes e Governança – COPLAG

Colaboradores:

Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão de Fortaleza

Coordenadorias e Áreas Técnicas da SMS Fortaleza

Revisão:

Galeno Taumaturgo Lopes

Secretário Municipal da Saúde de Fortaleza – SMS Fortaleza

Carmem Cemires Bernardo Cavalcante

Secretária Adjunta da Saúde – SMS Fortaleza

Júlio Ramon Soares Oliveira

Secretário Executivo da Saúde – SMS Fortaleza

Revisão Técnica:

Carmem Cemires Bernardo Cavalcante

Secretária Adjunta da Saúde – SMS Fortaleza

Karol Marielly Távora Moita

Coordenadora - COPLAG

Lucieuda Serpa Gomes

Articuladora do Eixo de Projetos Estruturantes e Governança - COPLAG

Cristiana Ferreira da Silva

Técnica do Eixo de Projetos Estruturantes e Governança – COPLAG

Diagramação:

Francisco Gircelly Bezerra de Oliveira

Técnico do Eixo de Projetos Estruturantes e Governança – COPLAG

Cristiana Ferreira da Silva

Técnica do Eixo de Projetos Estruturantes e Governança – COPLAG

Agradecimentos:

Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza

Coordenadorias e Áreas Técnicas da SMS Fortaleza

Servidores públicos do município de Fortaleza

Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza – SMS Fortaleza

Rua Barão do Rio Branco, 910 – 1º andar - Gabinete

CEP 60025-060, Fortaleza - Ceará

Contato: 85 3452.1786 / e-mail: gabinete@sms.fortaleza.ce.gov.br

Ficha catalográfica:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Planejamento estratégico 2024-2024 [livro eletrônico] : caderno I : relatório do planejamento estratégico 2024-2024 da Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza / organização Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza - SMS Fortaleza...[et al.]. -- Fortaleza, CE : Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, 2024.
PDF

Outros organizadores: Carmem Cemires Bernardo Cavalcante, Karol Marielly Távora Moita, Lucieuda Serpa Gomes, Francisco Gircelly Bezerra de Oliveira, Cristiana Ferreira da Silva.

ISBN 978-85-66187-34-2

1. Gestão de saúde 2. Gestão pública
3. Planejamento estratégico 4. Saúde pública - Administração I. Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza - SMS Fortaleza. II. Cavalcante, Carmem Cemires Bernardo. III. Moita, Karol Marielly Távora. IV. Gomes, Lucieuda Serpa. V. Oliveira, Francisco Gircelly Bezerra de. VI. Silva, Cristiana Ferreira da.

24-213570

CDD-362.10680981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Saúde pública : Administração :
Bem-estar social 362.10680981

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

Executivo Municipal de Fortaleza

Secretaria da Saúde

<i>Prefeito de Fortaleza</i>	José Sarto Nogueira Moreira
<i>Vice-Prefeito Municipal de Fortaleza</i>	José Élcio Batista
<i>Secretário Municipal da Saúde de Fortaleza</i>	Galeno Taumaturgo Lopes
<i>Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza</i>	Pedro Alves de Araújo Filho
<i>Secretária Adjunta da Saúde</i>	Carmem Cemires Bernardo Cavalcante
<i>Secretário Executivo da Saúde</i>	Júlio Ramon Soares Oliveira
<i>Assessora de Comunicação</i>	Ravenna de Paula Moura Aguiar
<i>Coordenador Jurídico</i>	Charles Goiana de Andrade
<i>Coordenadora de Planejamento e Governança</i>	Karol Marielly Távora Moita
<i>Coordenadora de Gestão do Controle Interno e Ouvidoria</i>	Maria Clarice Tavares Evangelista
<i>Coordenadora Administrativa</i>	Camille Calheiros Alves Pinto Monteiro
<i>Coordenador Financeiro</i>	Cícero Vidal Sampaio
<i>Coordenadora de Gestão de Pessoas</i>	Yannasha Mary Barros Monteiro de Oliveira
<i>Coordenador de Gestão de Compras e Licitações</i>	Pedro Luã da Silva Oliveira
<i>Coordenador de Contratos, Convênios e Orçamento</i>	Raimundo Nonato Lima Amorim
<i>Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação</i>	Felipe José Gomes de Souza Teles
<i>Coordenadora de Regulação, Avaliação, Controle e Auditoria das Ações e Serviços de Saúde</i>	Helena Paula Guerra dos Santos
<i>Coordenadora de Redes de Atenção Primária e Psicossocial</i>	Luciana Passos Aragão
<i>Coordenadora Geral das Regionais da Saúde</i>	Fabiana Sales Vitoriano Uchoa
<i>Coordenador da Regional de Saúde I</i>	Fernando Antônio Amorim
<i>Coordenadora da Regional de Saúde II</i>	Luciana de Carvalho Albuquerque
<i>Coordenadora da Regional de Saúde III</i>	Samilly Girão de Oliveira
<i>Coordenadora da Regional de Saúde IV</i>	Débora Cardoso Ferreira da Ponte
<i>Coordenadora da Regional de Saúde V</i>	Shirley Cristianne Ramalho
<i>Coordenadora da Regional de Saúde VI</i>	Nádia Maria de Luna Silva
<i>Coordenadora de Redes Pré-Hospitalar e Hospitalar</i>	Luziete Furtado da Cruz
<i>Coordenadora dos Contratos de Gestão</i>	Francisca Juliana Sousa Alcântara
<i>Coordenadora de Educação em Saúde, Ensino, Pesquisa e Programas Especiais</i>	Anamaria Cavalcante e Silva
<i>Coordenador de Vigilância à Saúde</i>	Nélio Batista de Moraes
<i>Coordenadora da Assistência Farmacêutica</i>	Nívia Tavares Pessoa de Souza
<i>Fundo Municipal de Saúde</i>	Brenda Mendes de Sousa Ricarte
<i>Superintendente do Instituto Dr. José Frota</i>	Daniel de Holanda Araújo

Sumário

1. Apresentação, 6

2. Metodologia, 8

3. Identidade Institucional, 12

4. Mapa Estratégico, 14

5. Desdobramentos do Mapa Estratégico, 15

Apêndices, 48

1 Apresentação

O planejamento é um processo de reflexão ou cálculo que precede e preside a ação (Carlos Matus).

O Planejamento Estratégico Situacional (PES) abrange um conjunto de métodos aplicados aos momentos do processo de planejamento: o explicativo, o normativo, o estratégico e o tático-operacional¹. A realização de um plano de governo exige a produção de uma sequência de operações com impacto direto sobre os objetivos, as quais mescladas com ações táticas que facilitam as primeiras, combinam seu efeito para transformar a proposta normativa do plano em realidade viável.

O Planejamento Estratégico (PE) é uma ferramenta facilitadora do processo de reflexão sobre o futuro e de formulação de alternativas, e visa possibilitar uma atitude que antecipa e facilita a concretização dos avanços requeridos pelo ambiente e pela sociedade. A Gestão Estratégica voltada para resultados permite ampliar a visão para promover o alinhamento e o comprometimento organizacional, a fim de conduzir à aprendizagem para comunicar estratégias e seus alcances.

Sob essa perspectiva e pautado na necessidade de alinhamento do PE com os seguintes instrumentos de governo: Plano Plurianual (PPA), Plano de Governo e Fortaleza 2040, bem como com os instrumentos de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), a Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF) organizou e executou as etapas necessárias ao PE dos Órgãos da PMF durante o ano de 2023, que objetivou: i) contribuir com a melhoria dos resultados da execução dos instrumentos orçamentários da PMF; ii) contribuir com a elaboração ou revisão do planejamento estratégico de alguns órgãos/entidades da PMF e do PPA 2022-2025; iii) impulsionar a cultura de planejamento estratégico, gestão de projetos e de processos na PMF.

Compreende-se, portanto, que o planejamento é um instrumento contínuo de diagnóstico da realidade, propondo alternativas para transformá-la. O processo do PE da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) foi conduzido por meio de oficinas, cujas atividades permitiram a reorganização dos processos de trabalho para a execução de ações pensadas, visando garantir melhores resultados e impactar diretamente na melhoria da qualidade de vida e da saúde da população de Fortaleza.

A concepção do PE da SMS atendeu às diretrizes da PMF e focou na efetividade da prestação de serviços à sociedade, com a revisão da Identidade Institucional, a

¹ MATUS, Carlos. Chimpanzé, Maquiavel e Gandhi: estratégias políticas. São Paulo: Fundap, 1996b.

estruturação de resultados para a sociedade, objetivos relevantes, metas congruentes e iniciativas que agregam valor à qualidade de vida da população.

Neste Relatório encontram-se registrados os resultados do processo de estruturação do novo Mapa Estratégico e definição dos Indicadores e Metas da SMS para o período 2024-2025, realizado em consequência de uma iniciativa da gestão municipal em construir de forma participativa e compartilhada as linhas estratégicas e planos de trabalho.

No Caderno I deste Relatório, descreve-se a metodologia empregada no processo de construção do PE da SMS, apresenta-se a Identidade Institucional da SMS de Fortaleza, expressa em termos de sua Missão, Visão de Futuro e Valores; o Mapa Estratégico e seus desdobramentos táticos e operacionais, contendo 14 Objetivos Estratégicos, 45 Metas e 45 Indicadores, além da descrição dos indicadores, fórmula de cálculo, periodicidade da análise e unidade de medida.

No Caderno II apresentam-se o perfil socioeconômico e demográfico e a análise da situação de saúde do município de Fortaleza, elaborado com os dados dos Sistemas de Informação em Saúde (SIS).

Destaca-se, durante o processo de construção do PE da SMS, o compromisso e o engajamento dos representantes das Coordenadorias, Assessorias, Fundo Municipal de Saúde, Instituto Dr. José Frota e Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza, que integram o Sistema Municipal de Saúde de Fortaleza nas discussões das proposituras, ressaltando-se em especial, a participação efetiva do Conselho Municipal de Saúde.

Galeno Taumaturgo Lopes
Secretário Municipal da Saúde de Fortaleza

2 Metodologia

A metodologia para a construção PE SMS 2024-2025 alinhou-se às estratégias: Fortaleza 2040; Plano de Governo e Plano Plurianual (PPA). Ressalta-se que o Plano Municipal de Saúde 2022-2025 também foi considerado um pilar para o processo do PE SMS. A estratégia de execução do PE SMS 2024-2025 baseou-se na: i) Sensibilização dos Órgãos da Prefeitura de Fortaleza; ii) Oficinas de Elaboração; iii) Validação do PE; iv) Análise de compatibilidade com PPA.

Visando estruturar de forma compartilhada as decisões estratégicas que direcionarão as atividades da SMS para o biênio 2024/2025 e elevar a produtividade e a qualidade dos resultados para a sociedade, o processo de elaboração do PE realizou-se conforme as seguintes etapas:

Etapas 1: Reunião de sensibilização e alinhamento entre SMS e SEPOG

Em março de 2023, o então Secretário da SMS oficiou solicitação de apoio à SEPOG para a construção do PE da SMS referente ao período 2024-2025.

Sob nova gestão da SMS, o Secretário articulou e reuniu lideranças e técnicos da SMS e SEPOG durante os meses de maio a julho de 2023, para sistematizar as etapas do processo de PE da SMS, incluindo temário, programação, metodologia e estratégias de divulgação.

Etapas 2: Realização das oficinas para revisão da *Identidade Institucional* e elaboração do novo *Mapa Estratégico*

Foram inscritos 100 representantes (Apêndice I) de todas as áreas programáticas e finalísticas da SMS: Coordenadorias, Assessorias, Fundo Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza, Instituto Dr. José Frota e Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza.

O PE estruturou-se em 11 *Oficinas de Elaboração*, sob a moderação de dois consultores² (facilitadores) contratados pela SEPOG. O marco temporal e as temáticas vivenciadas durante o processo de PE da SMS estão descritos a seguir:

Mês	Dia	Temática das <i>Oficinas de Elaboração do PE</i>
Agosto	04	A organização e sua cultura, valores e estratégia de negócio
	09	Noções Introdutórias ao Planejamento Estratégico e Análise Situacional
	11	Definição da Identidade Organizacional
	15	Elaboração dos Objetivos Estratégicos da Organização
	17	Construção dos Indicadores Estratégicos
	22	Definição das Metas Estratégicas
	24 e 29	Identificação e Organização das Iniciativas Estratégicas e o Plano de Ação
Setembro	18	Identificação e Organização das Iniciativas Estratégicas e o Plano de Ação
	22	Consolidação do Mapa Estratégico e Definição do Sistema de Monitoramento
	28	Apresentação dos produtos e encerramento do ciclo de <i>Oficinas de Elaboração do PE</i>

Para as primeiras etapas do processo de PE da SMS: definição de *Missão, Visão, Valores e Objetivos Estratégicos*, não houve intencionalidade na definição dos grupos de trabalho, valorizando-se os pares e a empatia entre os participantes.

Para a definição das *Metas Estratégicas, Projetos Prioritários e Ações* do PE, os participantes foram distribuídos em 10 equipes de trabalho (Apêndice II) e as atividades foram divididas por 14 Objetivos Estratégicos, 45 Metas e 45 Indicadores, conforme apresentado a seguir:

² Marcus Rodrigues (<https://www.linkedin.com/in/marcusrodrigues/>); Henrique Lima (<https://www.linkedin.com/in/henriquevclima/>).

Grupos de Trabalho	Objetivos Estratégicos
1	Maximizar a captação de recursos
	Aprimorar a Gestão dos Recursos
2	Garantir a integralidade e equidade do cuidado no Sistema Municipal de Saúde
3	Aprimorar o ambiente de trabalho
	Garantir a educação permanente dos profissionais
4	Promover valorização e satisfação dos profissionais
5	Garantir acesso adequado em tempo oportuno aos usuários nas unidades da Rede Municipal da Saúde de Fortaleza
6	Aprimorar a gestão de processos e projetos
7	Aumentar o índice de satisfação do usuário do Sistema Municipal de Saúde de Fortaleza
	Aperfeiçoar a comunicação intra e intersetorial
8	Fortalecer a integração da Rede Municipal de Saúde
9	Prevenir demandas judiciais
	Aprimorar a comunicação e transparência das ações da SMS
10	Promover a cultura de inovação

Etapa 3: Validação e Ajustes Finais

Após a consolidação das *Metas* e das principais *Ações* propostas, a equipe técnica da Coordenadoria de Planejamento e Governança (COPLAG), realizou minuciosa avaliação sobre as ações e as metas, buscando o alinhamento aos seguintes instrumentos de planejamento: Plano Municipal da Saúde 2002-2025, PPA e Plano Fortaleza 2040.

Esta avaliação se fez necessária para que as ações e metas propostas estejam consonantes e possam fundamentar os processos e projetos a serem executados até 2025.

Os passos ou etapas subsequentes referem-se ao detalhamento de projetos e processos.

Etapa 4: Desdobramento do Mapa Estratégico com processos e fluxos a serem alinhados

Os técnicos da COPLAG, em conjunto com representantes de cada Coordenadoria/Área Técnica construirão os processos e planos de ação que abrangem 14 Objetivos Estratégicos, correspondendo a 45 Metas Estratégicas (Quadros I e II).

Durante todo o processo, foram realizadas reuniões com a equipe de coordenação do processo para avaliação, estruturação metodológica, discussão de estratégias de mobilização e participação, e apresentação de resultados.

3 Identidade Institucional

A Identidade Institucional da SMS de Fortaleza, expressa em termos de sua Missão, Visão de Futuro e Valores foi revisada para atender às mudanças ocorridas na organização e em sua ambiência.

A Missão expressa a razão de ser da organização, a essência de sua atuação, sua finalidade última, em termos dos benefícios que ela fornece à sociedade.

Os Valores são convicções que orientam o relacionamento da instituição com todos os *stakeholders* sociais.

A Visão de Futuro sintetiza a situação desejada para a organização. Deve ser positiva e inspiradora, abrangente e detalhada atuando como polo aglutinador dos esforços de todos os seus integrantes.

4.1 Missão

Formular, implementar e gerir políticas públicas de saúde em eficiência e inovação para atender de forma integral as necessidades de saúde da população do município de Fortaleza, assegurando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

4.2 Visão

Até 2025, ser reconhecida como Sistema Municipal de Saúde de excelência nacional em Inovação, Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde, e Prevenção de doenças, agravos e eventos.

4.3 Valores

1. Inovação;
2. Cultura Justa;
3. Competência Profissional;
4. Sustentabilidade

5. Ética e Transparência nas ações;
6. Participação Social, Inclusão, Equidade e Respeito à diversidade;
7. Humanização;
8. Intersetorialidade;
9. Responsabilidade Social.

4 Mapa Estratégico

A concepção do Mapa Estratégico teve como foco o alcance da Identidade Institucional da SMS e trabalhou Objetivos Estratégicos para quatro perspectivas: i) Resultados Institucionais; ii) Sociedade e Clientes; iii) Processos; iv) Pessoas e Conhecimento:

MISSÃO	Formular, implementar e gerir políticas públicas de saúde em eficiência e inovação para atender de forma integral as necessidades de saúde da população do município de Fortaleza	VISÃO DE FUTURO	Até 2025, ser reconhecida como sistema municipal de saúde de excelência nacional em Inovação, Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde, e Prevenção de doenças, agravos e eventos.	VALORES	Inovação; Cultura Justa; Competência Profissional; Sustentabilidade; Ética e Transparência nas Ações; Participação Social, Inclusão, Equidade e Respeito à Diversidade; Humanização; Intersetorialidade e Responsabilidade Social.
RESULTADOS INSTITUCIONAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS R1: Maximizar a captação de recursos R2: Aprimorar a Gestão dos Recursos R3: Prevenir demandas judiciais	METAS ESTRATÉGICAS ATÉ 2025 R1M1: Captar recursos de emendas parlamentares R1M2: Alcançar recursos por meio de fontes federais R1M3: Alcançar recursos por meio de fontes estaduais R2M1: Reduzir 10% das glosas ministeriais R2M2: Alcançar 30% de faturamento da rede hospitalar própria R2M3: Alcançar 100% de execução de recursos financeiros oriundos de todas as fontes dentro do prazo legal R3M1: Ter até 5 processos judiciais preveníveis das ações diretas da gestão municipal			PROJETOS PRIORITÁRIOS Captação de Recursos Redução de glosas Ministeriais Aumento do faturamento das unidades hospitalares próprias Otimização de Recursos Estratégias de comunicação
SOCIEDADE E CLIENTES	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS S1: Garantir o acesso adequado em tempo oportuno aos usuários nas unidades da rede municipal da saúde de Fortaleza S2: Aumentar índice de satisfação S3: Aprimorar a comunicação e transparência das ações da SMS S4: Garantir a integralidade e equidade do cuidado no sistema municipal de saúde	METAS ESTRATÉGICAS ATÉ 2025 S1M1: Aumentar a cobertura das equipes para 80% S1M2: Aumentar a cobertura das equipes para 50% S1M3: Aumentar percentual para 85% S1M4: Alcançar 60% de Paciente Estratificados na RAS S1M5: Alcançar 35% de atendimento no tempo oportuno para pacientes de baixo risco S1M6: Alcançar 55% de atendimento no tempo oportuno para pacientes de médio risco S1M7: Alcançar 75% de atendimento no tempo oportuno para pacientes de alto risco S1M8: Alcançar 95% de atendimento no tempo oportuno para pacientes de muito alto risco S2M1: Ter 80% de usuários satisfeitos com o atendimento S3M1: Atingir nota 9 de acordo com EBT – Avaliação 360° S3M2: Alcançar 90% de mídias positivas publicizadas S3M3: Alcançar 95% de acessos ao App Mais Saúde Fortaleza S4M1: Reduzir para 5% até 2025 o nº de internações por transtornos mentais e comportamentais dos usuários acompanhados pelos CAPS S4M2: Implantar 4 linhas de cuidado de Promoção da Equidade em Saúde S4M3: Reduzir Mortalidade Materna para no máximo 44 mortes por 100.000 nascidos vivos S4M4: Alcançar 50% de pacientes inseridos na fila de espera regulados S4M5: Reduzir mortalidade infantil para no máximo 9,9 mortes por cada 1000 nascidos vivos S4M6: Reduzir taxa de mortalidade prematura para 250,7 para cada			PROJETOS PRIORITÁRIOS Amplia eESF Boca Saudável Internação Já “Deixe Ela”, que ela é Estratificada Fortaleza Cuida De olho no clima Saúde na Rede Saúde na palma da mão Desinstitucionalizar para cuidar Equidade para todos Mãe Saudável Regula + Acordo de Resultados-Viva Criança Viva Mais
PROCESSO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS P1: Fortalecer a Integração da Rede Municipal de Saúde P2: Promover a cultura de inovação P3: Aprimorar de processos e projetos	METAS ESTRATÉGICAS ATÉ 2025 P1M1: Alcançar 100% de implantação do Prontuário Único na Rede Municipal de Saúde P1M2: Alcançar 95% de Equipamentos de Saúde que utilizam o Prontuário Único Eletrônico até 2025 P1M3: Realizar 12 ações de matriciamento por ESF ao ano P2M1: Inserir 85% de processos e procedimentos na Plataforma de Gestão e Demandas (PGD) P2M2: Mapear 100% dos processos de trabalho de contratualização da CORAC para subsidiar a construção de novo módulo no PGD P2M3: Desenvolver 50% das inovações propostas P2M4: Investir 10% do total financeiro recebido a partir das parcerias com as IES em inovação P3M1: Alcançar 60% padronização dos processos P3M2: Reduzir para 5 dias de tempo médio de encaminhamento de processos P3M3: Reduzir as não conformidades de processos para 10% P3M4: Automatizar 50% dos processos que precisam de automatização P4M1: Alcançar NPS (Net Promoter System) de comunicação em 15%			PROJETOS PRIORITÁRIOS Implantação da Rede de Prontuário Único de Saúde INFORTEG – Informatização e Integração Matriciamento em Saúde Mental Retomada do PGD – Gestão Módulo PGD – Contratualização Comissão de Projetos Inovadores Semana da Inovação Comunica Bem
PESSOAS E CONHECIMENTO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS C1: Promover valorização e satisfação dos profissionais C2: Aprimorar o ambiente de trabalho C3: Garantir a educação permanente dos profissionais C4: Aperfeiçoar a comunicação intra e intersectorial	METAS ESTRATÉGICAS C1M1: Realizar avaliação 360 com 80% dos profissionais da SMS C1M2: Alcançar um índice de satisfação de 60% C1M3: 80% dos servidores participantes em algum tipo de ação ou programa ofertado pela organização C2M1: Ter 80% dos ambientes e processos de trabalho adequados as normas sanitárias e regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego C2M2: Reduzir em 10% o absenteísmo por doenças e agravos relacionados ao trabalho C2M3: Implantar um projeto de teleatendimento psicológico para os trabalhadores da SMS C2M4: Monitorar a saúde de 100% dos profissionais da SMS C3M1: Ter 100% dos profissionais contemplados no programa de educação permanente			PROJETOS PRIORITÁRIOS Avaliação Institucional da SMS Análise de Pesquisa de Satisfação Núcleo de acompanhamento da qualidade no trabalho Projeto Cuidando do Cuidador Programa Saúde Ocupacional Implantação da ESPFOR Potencialização Plataforma Moodle

5 Desdobramentos do Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico foi desdobrado em termos de Diretrizes Estratégicas, Objetivos Estratégicos, Indicadores, Metas e Projetos, apresentados a seguir, conforme as perspectivas e o grupo de afinidade temática que estruturou as proposições:

1. RESULTADOS INSTITUCIONAIS (R)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	META ESTRATÉGICA	PROJETOS PRIORITÁRIOS	AÇÕES
(R1) Maximizar a captação de recursos	(R1M1) – Captar recursos de emendas parlamentares até 2025	Captação de Recursos	1. Identificar áreas prioritárias
			2. Criar grupo de trabalho
			3. Elaborar projetos de captação e apresentar as áreas interessadas
	(R1M2) – Alcançar recursos por meio de fontes federais	Captação de Recursos	1. Acompanhar as Portarias Ministeriais
			2. Fazer a busca ativa das habilitações dos serviços existentes
			3. Reduzir glosas Ministeriais
			4. Aumentar o faturamento das unidades de saúde
			5. Criar o componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria Interna – SNA/AudSUS
	(R1M3) - Alcançar recursos de fontes estaduais	Captação de Recursos	1. Identificar áreas prioritárias
			2. Criar grupo de trabalho
			3. Elaborar projetos de captação e apresentar as áreas interessadas

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	META ESTRATÉGICA	PROJETOS PRIORITÁRIOS	AÇÕES
(R2) Aprimorar a Gestão dos Recursos	(R2M1) – Reduzir 10% das glosas ministeriais	Redução de glosas Ministeriais	1. Identificar o motivo das glosas
			2. Atualização do CNES
			3. Manter as equipes mínimas dos serviços de acordo com a legislação vigente
			4. Monitorar e controlar o desempenho dos processos através de indicadores
	(R2M2) – Alcançar 30% de faturamento da Rede Hospitalar própria até 2025	Aumentar o faturamento das unidades hospitalares próprias	1. Instituir Instruções Normativas de preenchimento dos prontuários
			2. Capacitar os profissionais envolvidos nos processos de trabalho para faturamento dos prontuários
	(R2M3) - Alcançar 100% de execução de recursos financeiros oriundos de todas as fontes dentro do prazo legal	Otimização de Recursos	3. Monitorar sistematicamente os processos, a fim de identificar precocemente as falhas
			1. Monitorar sistematicamente os saldos de portarias e emendas
			2. Manter canais institucionais de informação diária sobre portarias emendas com recursos e suas especificidades

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	META ESTRATÉGICA	PROJETOS PRIORITÁRIOS	AÇÕES
(R3) Prevenir demandas judiciais	(R3M1) - Ter até 5 processos judiciais preveníveis das ações diretas da gestão municipal de saúde até 2025	Estratégias de comunicação para minimizar os processos judiciais em saúde	1.Fazer o levantamento das demandas mais judicializadas na SMS para identificar os 5 principais itens judicializados que já são ofertados na Rede 2.Criar e manter atualizados instrumentos de divulgação das ações, serviços, medicamentos e insumos disponíveis na Rede 3.Promover capacitação contínua com os profissionais envolvidos direta ou indiretamente nos processos de trabalho na Rede de Saúde 4.Disponibilizar em fácil acesso para os profissionais e usuários, instrumentos de divulgação das ações, serviços, medicamentos e insumos disponíveis na Rede 5.Realizar encontros periódicos com os operadores do direito e órgãos de controle externo para disseminar sobre as boas práticas à cerca da redução das demandas judiciais de itens já ofertados na Rede

2. RESULTADOS PARA SOCIEDADE E CLIENTES (S)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	META ESTRATÉGICA	PROJETOS PRIORITÁRIOS	AÇÕES
(S1) Garantir o acesso adequado em tempo oportuno aos usuários nas unidades da Rede Municipal da Saúde de Fortaleza	(S1M1) - Aumentar a cobertura das equipes para 80%, até 2025	Amplia eESF: "agora mais que nunca" (Habilitação e ampliação da ESF)	1. Contratação de profissionais para habilitação de equipes
			2. Ampliação das UAPS
			3. Acolhimento e "retenção" de talentos/habilidades dos participantes dos programas de residência
			4. Manutenção da adesão dos programas de provimento de médicos com o MS
			5. Manutenção da adesão às cooperativas médicas
	(S1M2) -Aumentar a cobertura das equipes para 50%, até 2025	Boca Saudável (Habilitação e ampliação da EsB)	1. Qualificação da alimentação da base de dados da saúde bucal
			2. Ampliação das salas de odontologia
			3. Adesão aos editais de chamamentos público para eSB
			4. Acolhimento e "retenção" de talentos/habilidades dos participantes dos programas de residência
	(S1M3) - Aumentar percentual para 85%, até 2025	Internação Já (Fortalecimento das ações de regulação para leitos de retaguarda)	1. Qualificar os encaminhamentos para solicitações de internação
			2. Utilizar fluxos para regulação de pacientes de acordo com os protocolos estabelecidos
			3. Manter atualização das vagas de leitos para a Coordenadoria (Corac - SMS) em tempo oportuno
			4. Fortalecer as equipes do Núcleo Interno de Regulação (NIR)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	META ESTRATÉGICA	PROJETOS PRIORITÁRIOS	AÇÕES
	(S1M4) - Alcançar 60% de Paciente Estratificados na Rede de Atenção a Saúde até 2025	"Deixe Ela", que ela é Estratificada! (Ampliar e manter atualizadas as estratificações dos grupos prioritários da RAS)	1. Adotar os protocolos de estratificação de risco
			2. Disponibilizar os protocolos no prontuário eletrônico
			3. Capacitar os profissionais da RAS para a implementação dos protocolos de estratificação de risco
			4. Revisar sistematicamente as diretrizes clínicas de estratificação de risco na APS
			5. Monitorar e fomentar a proporção de pacientes estratificados na RAS
	(S1M5) - Alcançar 35% de atendimento no tempo oportuno para pacientes de baixo risco	"Deixe Ela", que ela é Estratificada! (Ampliar e manter atualizadas as estratificações dos grupos prioritários da RAS)	1. Adotar os protocolos de estratificação de risco
			2. Disponibilizar os protocolos no prontuário eletrônico
			3. Capacitar os profissionais da RAS para a implementação dos protocolos de estratificação de risco
			4. Revisar sistematicamente as diretrizes clínicas de estratificação de risco na APS
			5. Monitorar e fomentar a proporção de pacientes estratificados na RAS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	META ESTRATÉGICA	PROJETOS PRIORITÁRIOS	AÇÕES
	(S1M6) - Alcançar 55% de atendimento no tempo oportuno para pacientes de médio risco	"Deixe Ela", que ela é Estratificada! (Ampliar e manter atualizadas as estratificações dos grupos prioritários da RAS)	1. Adotar os protocolos de estratificação de risco
			2. Disponibilizar os protocolos no prontuário eletrônico
			3. Capacitar os profissionais da RAS para a implementação dos protocolos de estratificação de risco
			4. Revisar sistematicamente as diretrizes clínicas de estratificação de risco na APS
			5. Monitorar e fomentar a proporção de pacientes estratificados na RAS
	(S1M7) - Alcançar 75% de atendimento no tempo oportuno para pacientes de alto risco	Deixe Ela", que ela é Estratificada! (Ampliar e manter atualizadas as estratificações dos grupos prioritários da RAS)	1. Adotar os protocolos de estratificação de risco
			2. Disponibilizar os protocolos no prontuário eletrônico
			3. Capacitar os profissionais da RAS para a implementação dos protocolos de estratificação de risco
			4. Revisar sistematicamente as diretrizes clínicas de estratificação de risco na APS
			5. Monitorar e fomentar a proporção de pacientes estratificados na RAS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	META ESTRATÉGICA	PROJETOS PRIORITÁRIOS	AÇÕES
	(S1M8) - Alcançar 95% de atendimento no tempo oportuno para pacientes de muito alto risco	Deixe Ela", que ela é Estratificada! (Ampliar e manter atualizadas as estratificações dos grupos prioritários da RAS)	1. Adotar os protocolos de estratificação de risco 2. Disponibilizar os protocolos no prontuário eletrônico 3. Capacitar os profissionais da RAS para a implementação dos protocolos de estratificação de risco 4. Revisar sistematicamente as diretrizes clínicas de estratificação de risco na APS 5. Monitorar e fomentar a proporção de pacientes estratificados na RAS
(S2) Aumentar índice de satisfação	(S2M1) - Ter 80% de usuários satisfeitos com o atendimento do sistema municipal de saúde até 2025	Fortaleza Cuida (garantir atendimento de alta qualidade, acessibilidade e satisfação, por meio de feedbacks, avaliações contínuas)	1. Criação de Núcleo de avaliação 2. Aperfeiçoar a pesquisa de satisfação dos usuários 3. Incentivar a utilização dos canais de pesquisa de satisfação pelos usuários 4. Realizar a pesquisa de satisfação dos usuários 5. Avaliar os resultados 6. Divulgação do resultado da pesquisa 7. Propositura de ações de melhoria aos fluxos de atendimento com base nos resultados das pesquisas

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	META ESTRATÉGICA	PROJETOS PRIORITÁRIOS	AÇÕES
(S3) Aprimorar a comunicação e transparência das ações da SMS	(S3M1) - Atingir nota 9 de acordo com EBT - Avaliação 360º	De olho no clima (criação de um sistema de avaliação organizacional)	1. Estabelecer a metodologia a ser utilizada na pesquisa de clima organizacional 2. Estabelecer o público-alvo da pesquisa e periodicidade de aplicação 3. Divulgar a pesquisa e estabelecer as estratégias de intervenção após os resultados
	(S3M2) - Alcançar 90% de mídias positivas publicizadas até 2025	Saúde na Rede (criar canais de comunicação para divulgação das mídias positivas da SMS e inserção destas em canais de comunicação externo).	1. Criar revista quinzenal de captação de experiências exitosas, inovações e atualizações das unidades de saúde e do nível central da SMS 2. Aperfeiçoar a intranet como canal de comunicação interna da SMS 3. Diversificar os canais de comunicação da SMS publicizando para o público externo as experiências exitosas, inovações e atualizações da Rede de Saúde
	(S3M3) - Alcançar 95% de acessos ao app mais saúde Fortaleza até 2025	Saúde na palma da mão (Divulgação do aplicativo mais saúde junto aos estabelecimentos de saúde da Rede, estabelecendo metas mensais de downloads e acessos do aplicativo)	1. Capacitação dos monitores como agentes multiplicadores para estimular o uso do aplicativo 2. Criar um QR code para baixar o aplicativo, afixando em locais estratégicos em todos os estabelecimentos de saúde
(S4) Garantir a integralidade e equidade do cuidado no sistema municipal de saúde	(S4M1) - Reduzir para 5% até 2025 o N° de internações por transtornos mentais e comportamentais dos usuários acompanhados pelos CAPS	Desinstitucionalizar para cuidar	1. Organização das linhas de cuidado em saúde mental 2. Acompanhamento dos usuários egressos de internação por transtornos mentais

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	META ESTRATÉGICA	PROJETOS PRIORITÁRIOS	AÇÕES
	(S4M2) - Implantar 4 linhas de cuidado de Promoção da Equidade em Saúde (LGTBTQIA+, população negra, PNAISARI e população em situação de rua) até 2025	Equidade para todos (Implementar as estratégias de equidade em saúde para a população negra, LGBTQIA+ e PNAISARI e população em situação de rua)	1.Criação das linhas de cuidados pop negra/ lgbtgia+/
			2.Implementar estratégias de educação permanente para o atendimento qualificado de populações vulneráveis e estigmatizadas
			3.Garantir o acesso das populações vulneráveis aos serviços de saúde
			4.Ofertar serviços específicos para as populações vulneráveis e estigmatizadas
	(S4M3) - Reduzir mortalidade materna para no máximo 44 mortes por 100.000 nascidos vivos até 2025	Mãe Saudável (Estabelecer estratégias para reduzir MM)	1.Ampliar a cobertura de eSF nas áreas de vazios assistenciais
			2.Realizar busca ativa de gestantes através dos ACS nos territórios e áreas cobertas e descobertas
			3.Garantir e monitorar o número mínimo de consultas de pré-natal para as gestantes acompanhadas
			4.Ampliar o programa de vinculação das gestantes às maternidades do território
			5.Garantir a consulta com a equipe de SB durante o pré-natal

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	META ESTRATÉGICA	PROJETOS PRIORITÁRIOS	AÇÕES
	(S4M4) - Alcançar 50% de pacientes inseridos na fila de espera regulados	Regula+ (Estratégias para otimizar a classificação de risco do paciente encaminhado para as filas de Urologia - Geral, Neurologia - Geral e Cardiologia-Geral)	1.Qualificação das filas de Neurologia Geral, Urologia Geral e Cardiologia Geral
			2.Contratação de reguladores para suprir a demanda reprimida da regulação
			3.Implantar SO na área de Neurologia
			4.Criação de protocolos para qualificar o encaminhamento
			5. Parametrizar o Sistema Fast Medic para utilização do protocolo
	(S4M5) -Reduzir mortalidade infantil para no máximo 9,9 mortes por cada 1.000 nascidos vivos até 2025	Acordo de Resultados – Viva Criança (Estabelecer estratégias para reduzir MI)	1.Ampliar a cobertura de eSF nas áreas de vazios assistenciais
			2.Realizar visita do ACS no tempo regulamentar para garantir os primeiros cuidados com a criança nos territórios de áreas cobertas e descobertas
			3.Incentivar o aleitamento materno
			4.Garantir a realização dos exames e vacinas para o RN
			5.Monitorar os casos de sífilis congênicas
	(S4M6) - Reduzir taxa de mortalidade prematura para 250,7 para cada 100.000 residentes com idade entre 30 a 69 anos até 2025	Viva Mais (Estabelecer estratégias para reduzir mortalidade prematura (30 a 69 anos)	1.Ampliar a cobertura de eSF nas áreas de vazios assistenciais
			2.Realizar busca ativa do perfil dos casos de DCNT nos territórios de áreas cobertas e descobertas
			3.Ampliar o projeto (educador físico) em todas as Regionais de Saúde
			4.Estimular a adesão ao tratamento das DCNT
			5.Estimular a cultura de vida saudável

3. RESULTADOS POR PROCESSOS (P)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS ESTRATÉGICA	PROJETOS PRIORITÁRIOS	AÇÕES
(P1) Fortalecer a Integração da Rede Municipal de Saúde	(P1M1) - Alcançar 100% de implantação do prontuário único na Rede Municipal de Saúde até 2025	Implantação na rede de Prontuário Único de Saúde (Implantação da extensão do prontuário)	1.Logística de estrutura de informatização das Unidades de Saúde
			2.Melhoria da rede logica e Aquisição de equipamentos de informática (computadores, câmera, mouse, teclado, impressoras)
			3.Ampliação do contrato do prontuário e sistema de Rede
			4.Identificar as necessidades especificas de cada redes de saúde promovendo a integração sem prejuízo da execução da atenção
			5.Promover mudança sistemática dos equipamentos obsoletos
	(P1M2) - Alcançar 95% de Equipamentos de Saúde que utilizam o Prontuário Único Eletrônico até 2025	Informatização e integração INFORTEG	1.Capacitação dos profissionais para uso do Prontuário Único
			2.POP do Prontuário Único
			3.Atualização dos sistemas de integração
			4.Avaliação periódica para identificar falhas do sistema e qualificar seu uso

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS ESTRATÉGICA	PROJETOS PRIORITÁRIOS	AÇÕES
	(P1M3) - Realizar 12 ações de matriciamento por ESF ao ano	Matriciamento em Saúde Mental	1.Implementação equipes AMENT 2.Ampliação das equipes de saúde mental dos CAPS 3.Padronização das ações de matriciamento em todo o município de Fortaleza 4.Parametrizar as ações de matriciamento em saúde mental na agenda da APS 5.Capacitar as equipes da APS e dos CAPS para realização das ações de matricialmente 6.Ampliação das equipes multi da APS
(P2) Promover a cultura de inovação	(P2M1) - Inserir 85% de processos e procedimentos na Plataforma de Gestão e Demandas (PGD) até 2025	Retomada do PGD enquanto ferramenta de gestão; planejamento da aquisição, execução das compras e gestão dos contratos,	1.Atualizar os processos restantes (mapeamento e levantamento de requisitos) 2.Adequar equipe de desenvolvimento de sistemas para manutenção do projeto 3.Tornar o PGD uma ferramenta de gestão obrigatória
	(P2M2) – Mapear 100% dos processos de trabalho de contratualização da CORAC até 2025, para subsidiar a construção do novo módulo da Plataforma de Gestão e Demandas (PGD)	2- Construir o módulo do PGD específico para contratualizações (CORAC); (A CORAC tem especificidades e um nível de impacto financeiro e político na rede que aponta para uma maior priorização na informatização de suas rotinas. O PGD mostrou-se inadequado às regras de contratualizações, devendo ser iniciado uma nova ferramenta voltada especificamente para as rotinas deste setor	1. Designar um Grupo de Trabalho (GT) para propor o planejamento do mapeamento dos processos de trabalho relacionados à contratualização para subsidiar a construção do módulo no PGD/CORAC 2. Fazer mapeamento dos processos de trabalho relacionados à contratualização do PGD/CORAC

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS ESTRATÉGICA	PROJETOS PRIORITÁRIOS	AÇÕES
	(P2M3) - Desenvolver 50% das inovações propostas até 2025	Comissão de Projetos Inovadores: Criação de comissão permanente de execução de projetos inovadores e intersetoriais (priorizar parcerias com SDHDS, SME, Habitafor e SEJUV, Citinova); a ideia é garantir que exista uma estrutura que identifique demandas estratégicas e impulse canais nos níveis tático e operacional. Além de ser formalmente um canal que articule soluções que impactam outras secretarias.	1. Definir competências e áreas que ficarão à frente da comissão
			2. Criar linhas temáticas de captação de ideias inovadoras (Criar um banco de demandas estratégicas que servirão como base para o catálogo de ideias (soluções) inovadoras.
			3. Definir cronograma de reuniões de eventos
			4. Definir o catálogo de demandas prioritárias e estratégicas da Gestão
	(P2M4) - Investir 10% do total financeiro recebido a partir das parcerias com as IES em inovação até 2025	Semana da Inovação - Usar recurso para estruturar a Semana da Inovação (Usar o recurso para trazer palestrantes e garantir a estrutura do evento.)	1. Estruturar a 1ª Semana de Inovação em Saúde
			2. Criar o catálogo/revista anual de inovações
(P3) Aprimorar a gestão de processos e projetos	(P3M1) - Alcançar 60% padronização dos processos até 2025	Identificação de 100% dos processos existentes na Secretaria Municipal da Saúde.	1. Levantar todos os tipos de demandas internas da Secretaria Municipal da Saúde.
			2. Analisar as demandas.
			3. Aprimorar as demandas.
			4. Padronizar as demandas.
			5. Divulgar as demandas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS ESTRATÉGICA	PROJETOS PRIORITÁRIOS	AÇÕES
	(P3M2) - Reduzir para 5 dias o tempo médio de encaminhamentos de processos	Redução do tempo médio de encaminhamento de processos.	1. Levantar todos os tipos de demandas internas da Secretaria Municipal da Saúde.
			2. Analisar as demandas.
			3. Aprimorar as demandas.
			4. Padronizar as demandas.
			5. Divulgar as demandas.
	(P3M3) - Reduzir as não conformidades de processos para 10% até 2025	Avaliação das não conformidades dos processos padronizados pela Secretaria Municipal da Saúde.	1. Avaliar a não conformidade
			2. Desenvolver um programa de capacitação sobre os fluxos e padronizações.
	(P3M4) - Automatizar 50% dos processos que precisam de automatização até 2025	Levantamento das atividades/fluxos sujeitos a automatização.	3. Divulgar as ações.
			1. Identificar os fluxos sujeitos a automatização.
			2. Avaliar do Sistema de Protocolo Único - SPU como ferramenta/instrumento/mecanismo de automação. Dispõem de alguma ferramenta/módulo automatizado.
			3. Estudar a viabilidade quanto ao desenvolvimento de rotinas independentes ao Sistema de Protocolo Único - SPU.
(P4) Aperfeiçoar a comunicação intra e intersetorial	(P4M1) - Alcançar NPS (Net Promoter System) de comunicação em 15% até 2025	Comunica Bem	1. Capacitar para aplicação da metodologia NPS;
			2. Aplicar a metodologia para determinar o score basal;
			3. Monitorar as ações para melhorar a comunicação intra e intersetorial;

4. RESULTADOS PESSOAS E CONHECIMENTO (C)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS ESTRATÉGICA	PROJETOS PRIORITÁRIOS	AÇÕES
(C1) Promover valorização e satisfação dos profissionais	(C1M1) - Realizar avaliação 360 com 80% dos profissionais da Secretaria Municipal da Saúde até 2025	Avaliação institucional da SMS	1.Criação do questionário de satisfação
			2.Promover a divulgação da pesquisa de satisfação
			3.Promover o incentivo a adesão da resposta ao questionário
			4.Realizar pesquisa para melhor forma de aplicação do questionário
			5.Aplicar o questionário
	(C1M2) - Alcançar um índice de satisfação de 60% até 2025	Análise de pesquisa de satisfação	1.Criação de grupo de controle de satisfação do ambiente de trabalho da SMS
			2.Analisar os resultados da primeira pesquisa realizada
			3.Propor ações para melhoria dos pontos identificados como deficitários do ambiente de trabalho
			4.Manter a periodicidade das pesquisas de satisfação e aplicabilidade efetiva do mesmo

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS ESTRATÉGICA	PROJETOS PRIORITÁRIOS	AÇÕES
	(C1M3) - 80% dos servidores participantes em algum tipo de ação ou programa ofertado pela organização.	Implantação do núcleo de acompanhamento da qualidade no trabalho	1.Implantação do núcleo de acompanhamento da qualidade no trabalho 2.Verificação da existência de ações ou programas ofertados pela organização que promovam a valorização e satisfação dos profissionais 3.Se necessário, criar ações ou programas ofertados pela organização para a valorização e satisfação dos profissionais 4.Promover a divulgação das ações e programas existentes/implantados 5.Promover o incentivo a adesão das ações e programas existentes/implantados
(C2) Aprimorar o ambiente de trabalho	(C2M1) - Ter 80% dos ambientes e processos de trabalho adequados as normas sanitárias e regulamentadoras do ministério do trabalho e emprego	Adequação dos equipamentos da Rede Municipal de Saúde	1.Reforma dos equipamentos obedecendo as normas sanitárias e regulamentadoras. 2.Aquisição de mobiliários e equipamentos, bem como serviço de manutenção dos mesmos. 3.Controle de pragas 4.Disponibilização de equipamentos adequados de proteção individual

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS ESTRATÉGICA	PROJETOS PRIORITÁRIOS	AÇÕES
	(C2M2) - Reduzir em 10% o absenteísmo por doenças e agravos relacionados ao trabalho até 2025	Revitalização do Projeto Cuidando do Cuidador	1.Fortalecer o vínculo entre os prestadores de serviço de práticas integrativas e as Unidades de Saúde para desenvolvimento de ações do Projeto Cuidando do Cuidador
			2.Pesquisa de satisfação sobre o ambiente de trabalho
			3.Criação de comissões locais de saúde do trabalhador
	(C2M3) - Implantar um projeto de teleatendimento psicológico para os trabalhadores da Secretaria Municipal da Saúde até 2025	Implantação do Projeto	1.Contratação de profissionais de psicologia e demais profissionais
			2.Locais adequados para os atendimentos
	(C2M4) - Monitorar a Saúde de 100% dos profissionais da SMS	Implantação do programa de saúde ocupacional	1.Contratação de empresa de medicina e segurança do trabalho para realização de Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, Programa de Gerenciamento de Riscos, Programa de Conservação Auditiva, ASO's admissionais, periódicos e demissionais, bem como, exames complementares

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS ESTRATÉGICA	PROJETOS PRIORITÁRIOS	AÇÕES
(C3) Garantir a educação permanente dos profissionais	(C3M1) - Ter 100% dos profissionais contemplados no programa de educação permanente até 2025	Implantação da Escola de Saúde Pública de Fortaleza – ESPFOR (Promover a educação permanente, pesquisa e extensão na área da saúde; por meio de processos educativos interprofissionais, com ênfase na produção e disseminação de conhecimentos a partir das necessidades sociais e do SUS, na busca da implementação de programas inovadores, integrando ensino-serviço-comunidade e fortalecendo o Sistema Municipal de Saúde)	1.Credenciamento da Escola como Instituição de Ensino junto ao Conselho Estadual de Educação
			2.Estrutura física adequada e equipada
			3.Contratação de profissionais qualificados
		Potencialização do Uso da Plataforma Moodle da COEPP (Estimular o uso da educação a distância nos processos educativos como forma de ampliar o acesso	1.Contratação de profissionais qualificados para desenvolvimento da plataforma
			2.Ampliar oferta de cursos com ênfase na educação a distância
			3.Identificação e formação de tutores

A seguir apresenta-se a estruturação dos Indicadores mediante as Metas propostas, de acordo com: Resultados Institucionais (R); Resultados para Sociedade e Clientes (S); Resultados por Processos (P) e Resultados Pessoas e Conhecimento (C).

RESULTADOS INSTITUCIONAIS (R)

METAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO INDICADOR	FÓRMULA	PERIODICIDADE	UNID. MEDIDA
(R1M1) – Captar recursos de emendas parlamentares até 2025	Taxa de captação de recursos financeiros por meio de emendas parlamentares	Demonstra a proporção da captação de recursos financeiros via emendas parlamentares em relação ao ano base (2022), demonstrando os esforços para acréscimo de recursos	Valor Total do recurso do ano vigente, diminuído pelo valor total de recurso do ano base, dividido pelo valor total do recurso do ano base, vezes 100	Anual	Percentual
(R1M2) – Alcançar recursos por meio de fontes federais	Taxa de captação de recursos financeiros por meio de fontes federais	Demonstra a proporção da captação de recursos financeiros por meio de fontes federais em relação ao ano base (2022), demonstrando os esforços para acréscimo de recursos	Valor Total do recurso do ano vigente, diminuído pelo valor total de recurso do ano base, dividido pelo valor total do recurso do ano base, vezes 100	Anual	Percentual
(R1M3) - Alcançar recursos de fontes estaduais	Taxa de captação de recursos financeiros por meio de fontes federais	Demonstra a proporção da captação de recursos financeiros por meio de fontes federais em relação ao ano base (2022), demonstrando os esforços para acréscimo de recursos	Valor Total do recurso do ano vigente, diminuído pelo valor total de recurso do ano base, dividido pelo valor total do recurso do ano base, vezes 100	Anual	Percentual
(R2M1) – Reduzir 10% das glosas Ministeriais	Percentual das glosas Ministeriais da Rede Hospitalar própria	Redução de glosas pelo Ministério da Saúde dos hospitais da rede própria	Valor financeiro do ano atual das glosas/ Valor financeiro das glosas do ano 2022 x 100	Anual	Percentual
(R2M2) – Alcançar 30% de faturamento da Rede Hospitalar própria até 2025	Percentual de faturamento da Rede Hospitalar própria	Indicador mede o percentual de melhora do faturamento dos serviços prestados na Rede Hospitalar própria	Valor financeiro do faturamento do ano atual da rede hospitalar própria / Valor financeiro do faturamento da Rede Hospitalar própria do ano 2022 x 100	Anual	Percentual

METAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO INDICADOR	FÓRMULA	PERIODICIDADE	UNID. MEDIDA
(R2M3) - Alcançar 100% de execução de recursos financeiros oriundos de todas as fontes dentro do prazo legal	Percentual de execução de recursos financeiros oriundos de todas as fontes dentro do prazo legal	Dimensionar o montante de recursos oriundos de emendas parlamentares destinados à aquisições de equipamentos e materiais permanentes aplicados na rede de atenção a saúde, bem como, identificar a utilização desses recursos por área destinada a proposta. O objetivo geral deste indicador consiste na capacidade de mensuração do montante executado ao recurso liberado.	Valor total das Propostas Executado VPE / Valor Total das Propostas VTP + Rendimentos R x 100.	Anual	Percentual
(R3M1) - Ter até 5 processos judiciais preveníveis das ações diretas da Gestão Municipal de Saúde até 2025	Nº de processos judiciais preveníveis das ações diretas da Gestão Municipal de Saúde	Aumentar a oferta de produtos e insumos de competência da Rede Municipal de Fortaleza e otimizar a comunicação com os usuários	O valor absoluto de processos judiciais evitáveis, por ação direta da gestão municipal, por ano	Anual	Número

RESULTADOS PARA SOCIEDADE E CLIENTES (S)

METAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO INDICADOR	FÓRMULA	PERIODICIDADE	UNID. MEDIDA
(S1M1) - Aumentar a cobertura das equipes para 80%, até 2025	Cobertura populacional na Atenção Básica	Percentual de cobertura da Atenção Básica	$\frac{N^{\circ} \text{ de eSF} \times 3.500 + [(No \text{ eAP} \times 2.625) + (População \text{ informada no SISAB por eCR}) \times 100]}{população \text{ IBGE do Município}}$	Mensal	Percentual
(S1M2) - Aumentar a cobertura das equipes para 50%, até 2025	Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	Percentual de cobertura de equipes de saúde bucal	$\frac{População \text{ cadastrada pelas eESF e Eap vinculadas à eSB financiadas pelo MS}}{estimativa \text{ populacional}} \times 100$	Mensal	Percentual
(S1M3) - Aumentar percentual para 85%, até 2025	Percentual de pacientes de urgência/emergência com tempo de espera entre solicitação de leito e confirmação de reserva inferior a 24h	Percentual de pacientes que conseguem confirmação da reserva de leitos em menos de 24 horas nos atendimentos de urgência	Numerador: número de pacientes de urgência/emergência com tempo de espera "solicitação de leito" e "confirmação de reserva de leito" inferior a 24 horas denominador: número total de pacientes de urgência/emergência com situação "solicitação de leito"	Mensal	Percentual
(S1M4) - Alcançar 60% de Paciente Estratificados na Rede de Atenção a Saúde até 2025	Percentual de Paciente Estratificados na Rede de Atenção a Saúde	Identificar os pacientes de baixo, médio, alto e muito alto risco acompanhados na Rede de Atenção a Saúde	$\frac{N^{\circ} \text{ de pacientes estratificados conforme protocolo}}{N^{\circ} \text{ total de pacientes de atendidos}} \times 100$	Mensal	Percentual

METAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO INDICADOR	FÓRMULA	PERIODICIDADE	UNID. MEDIDA
(S1M5) - Alcançar 35% de atendimento no tempo oportuno para pacientes de baixo risco	Atendimento no tempo oportuno para pacientes de baixo risco	Identificar se os pacientes estão sendo atendidos em tempo oportuno, de acordo com sua estratificação de risco.	Nº de pacientes de baixo risco atendidos conforme protocolo / Nº total de pacientes de baixo risco atendidos x 100	Mensal	Percentual
(S1M6) - Alcançar 55% de atendimento no tempo oportuno para pacientes de médio risco	Atendimento no tempo oportuno para pacientes de médio risco	Identificar se os pacientes estão sendo atendidos em tempo oportuno, de acordo com sua estratificação de risco.	Nº de pacientes de médio risco atendidos conforme protocolo / Nº total de pacientes de médio risco atendidos x 100	Mensal	Percentual
(S1M7) - Alcançar 75% de atendimento no tempo oportuno para pacientes de alto risco	Atendimento no tempo oportuno para pacientes de alto risco	Identificar se os pacientes estão sendo atendidos em tempo oportuno, de acordo com sua estratificação de risco.	Nº de pacientes de alto risco atendidos conforme protocolo / Nº total de pacientes de alto risco atendidos x 100	Mensal	Percentual
(S1M8) - Alcançar 95% de atendimento no tempo oportuno para pacientes de muito alto risco	Atendimento no tempo oportuno para pacientes de muito alto risco	Identificar se os pacientes estão sendo atendidos em tempo oportuno, de acordo com sua estratificação de risco.	Nº de pacientes de muito alto risco atendidos conforme protocolo / Nº total de pacientes de muito alto risco atendidos x 100	Mensal	Percentual

METAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO INDICADOR	FÓRMULA	PERIODICIDADE	UNID. MEDIDA
(S2M1) - Ter 80% de usuários satisfeitos com o atendimento do sistema municipal de saúde até 2025	Percentual de satisfação	Relação percentual de usuários atendidos e satisfeitos	Soma de usuários atendidos e satisfeitos/Total de usuários que responderam a pesquisa x 100	Trimestral	Percentual
(S3M1) - Atingir nota 9 de acordo com EBT - avaliação 360º	Índice de transparência	Nível de transparência	Média do nível de transparência de acordo com os critérios utilizados	Mensal	Número
(S3M2) - Alcançar 90% de mídias positivas publicizadas até 2025	Percentual de mídias positivas publicizadas	Identificar a percepção positiva da população da cidade de Fortaleza em relação aos serviços oferecidos pela SMS	Número de materias positivas/numero total de materias sobre a SMS divulgadas x 100	Mensal	Percentual
(S3M3) - Alcançar 95% de acessos ao app mais saúde Fortaleza até 2025	Percentual de acessos ao app mais saúde Fortaleza	Identificar a confiabilidade do público aos serviços ofertados pelo App.	Quantidade de acessos ao app/quantidade de pessoas cadastradas no App x 100	Mensal	Percentual

METAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO INDICADOR	FÓRMULA	PERIODICIDADE	UNID. MEDIDA
(S4M1) – Reduzir para 5% até 2025 o nº de internações por transtornos mentais e comportamentais dos usuários acompanhados pelos CAPS	Percentual de Internação dos pacientes acompanhados pelos CAPS	Monitorar a qualidade de serviços em saúde mental a fim de reduzir hospitalizações	Número de usuários acompanhados pelos CAPS internados no ano por transtornos mentais e comportamentais / Total de usuários acompanhados pelos CAPS) x 100 Numerador: Número de Pacientes acompanhados pelos CAPS, internados no ano, por transtornos mentais e comportamentais Critério de Inclusão: Usuários acompanhados em todos os CAPS (AD, Geral e Infantil); Usuários internados pelo menos 1x/ano por transtornos mentais; Usuários moradores de Fortaleza; Critério de Exclusão: Usuários sem acompanhamento pelo CAPS; Usuários de outros municípios; Denominador: Total de usuários acompanhados pelos CAPS x 100 Critério de Inclusão: Todos os usuários acompanhados pelo CAPS no ano; Critério de Exclusão: Usuários sem acompanhamento no CAPS	Quadrimestral	Percentual

METAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO INDICADOR	FÓRMULA	PERIODICIDADE	UNID. MEDIDA
(S4M2) - Implantar 4 linhas de cuidado de Promoção da Equidade em Saúde (LGBTQIA+, população negra, PNAISARI e população em situação de rua) até 2025	Linha de cuidado implantada	Demonstrar a implementação das linhas	Número de linhas implementadas	Anual	Número absoluto
(S4M3) - Reduzir mortalidade materna para no máximo 44 mortes por 100.000 nascidos vivos até 2025 (base 88 – 2022)	Razão de mortalidade materna	O indicador reflete a qualidade da assistência à saúde da mulher no ciclo gravídico puerperal	Nº óbitos de mulheres residentes, por causas e condições consideradas de morte materna / Nº nascidos vivos de mães residentes x 100.000	Anual	Percentual
(S4M4) - Alcançar 50% de pacientes inseridos na fila de espera regulados	Percentual de paciente avaliados na fila de espera conforme prioridade nos procedimentos Neurologia - Geral e Urologia - Geral	Mensurar o percentual de pacientes inseridos na fila de espera em Neurologia Geral e Urologia Geral que estão aguardando agendamento	Número de paciente regulados nas filas citadas / número de pacientes inseridos nas filas citadas	Quadrimestral	Percentual

METAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO INDICADOR	FÓRMULA	PERIODICIDADE	UNID. MEDIDA
(S4M5) - Reduzir mortalidade infantil para no máximo 9,9 mortes por cada 1.000 nascidos vivos até 2025(base 2019 – 11,8)	Taxa de mortalidade infantil (por 1000 nascidos vivos)	Estima o risco de um nascido vivo morrer durante o seu 1º ano de vida	$\frac{\text{Nº óbitos infantis}}{\text{nº de nascidos vivos}} \times 1.000$	Anual	Percentual
(S4M6)- Reduzir taxa de mortalidade prematura para 250,7 para cada 100.000 residentes com idade entre 30 a 69 anos até 2025 (PPA – 277,4)	Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das DCNT pelas 4 doenças crônicas não transmissíveis	Contribui para o monitoramento do impacto das políticas públicas na prevenção e no controle das DCNT e em seus fatores de risco.	$\frac{\text{Nº óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID-10 – I00-I99; C00-C97; J30-J98; E10-E14 – em determinado ano e local}}{\text{População residente (de 30 a 69 anos), em determinado ano e local}} \times 100.000$	Anual	Percentual

RESULTADOS POR PROCESSOS (P)

METAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO INDICADOR	FÓRMULA	PERIODICIDADE	UNID. MEDIDA
(P1M1) - Alcançar 100% de implantação do prontuário único na Rede Municipal de Saúde até 2025	Percentual de implantação do prontuário único na Rede Municipal de Saúde	Realizar o acompanhamento da implantação do prontuário único na Rede Municipal da Saúde de Fortaleza.	$\frac{\text{Nº de Unidades com P.U. implantadas}}{\text{Nº total de Unidades}} \times 100$	Anual	Percentual
(P1M2) - Alcançar 95% de Equipamentos de Saúde que utilizam o Prontuário Único Eletrônico até 2025	Percentual de Equipamentos de Saúde que utilizam um Prontuário Eletrônico único	Indicador para medir a utilização do PEP nas unidades de saúde, garantindo a integração da Rede e a otimização dos serviços prestados	$\frac{\text{Nº de equipamentos de saúde que utilizam o PEP}}{\text{Nº total de equipamentos de saúde}} \times 100$	Trimestral	Percentual
(P1M3) - Realizar 12 ações de matriciamento por ESF ao ano	% de equipes de ESF com pelo menos uma sessão de matriciamento em saúde mental	Acompanhar o número de equipes de ESF matriciadas.	$\frac{\text{Número de equipes da ESF matriciadas}}{\text{total de equipes da ESF}} \times 100$	Bimestral	Percentual

METAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO INDICADOR	FÓRMULA	PERIODICIDADE	UNID. MEDIDA
(P2M1) - Inserir 85% de processos e procedimentos na Plataforma de Gestão e Demandas (PGD) até 2025	Percentual de processos/procedimentos dentro da Plataforma de Gestão e Demandas (PGD)	Este indicador irá medir o percentual da utilização do PGD em todos os trâmites internos referentes aos processos de aquisição e contratação	Nº de processos de aquisição e contratação tramitados com a utilização do PGD / Nº total de processos de aquisição e contratação x 100	Semestral	Percentual
(P2M2) - Mapear 100% dos processos de trabalho de contratualização da CORAC até 2025, para subsidiar a construção do novo módulo da Plataforma de Gestão e Demandas (PGD)	% de processos de trabalho de contratualização mapeados	Percentual de processos de trabalho relacionados à contratualização mapeados	Número de processos de trabalho relacionados à contratualização mapeados / número total de processos de trabalho relacionados à contratualização x 100	Anual	Percentual
(P2M3) - Desenvolver 50% das inovações propostas até 2025	% de projetos inovadores/criativos implantados	Percentual de projetos inovadores/criativos implantados a partir de sugestão dos colaboradores	Número de projetos inovadores em andamento / número de projetos apresentados x 100	Anual	Percentual

METAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO INDICADOR	FÓRMULA	PERIODICIDADE	UNID. MEDIDA
(P2M4) - Investir 10% do total financeiro recebido a partir das parcerias com as IES em inovação até 2025	% de investimentos em inovação	Valor dos recursos oriundos de parcerias com as IES investido em projetos inovadores	Valor total investido em inovação / valor total recebido de parcerias com IES x 100	Anual	Percentual
(P3M1) - Alcançar 60% padronização dos processos até 2025	Percentual de procedimentos padronizados	Indica o percentual de atividades com gestão de processos implantados, sendo capaz de desenhar estratégias, analisar, gerenciar o desempenho, transformar e estabelecer a governança de processos.	Nº de procedimentos padronizados / Nº total de processos x100	Anual	Percentual
(P3M2) - Reduzir para 5 dias o tempo médio de encaminhamentos de processos	Tempo médio dos processos	Demonstra a redução do tempo de encaminhamento dos processos nas áreas responsáveis	Tempo médio de respostas dos processos	Mensal	Dias
(P3M3) - Reduzir as não conformidades de processos para 10% até 2025	Percentual de processos em não conformidade	Reduzir o índice de processos em não conformidade com fluxos estabelecidos	Nº processos em não conformidade / nº de processos avaliados x 100	Semestral	Percentual

METAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO INDICADOR	FÓRMULA	PERIODICIDADE	UNID. MEDIDA
(P3M4) - Automatizar 50% dos processos que precisam de automatização até 2025	Percentual de processos automatizados	Processos automatizados	Número de processos automatizados/número de processos que precisam ser automatizados x 100	Anual	Percentual
(P4M1) - Alcançar NPS de comunicação em 15% até 2025	Resultado da percepção da comunicação interna utilizando a métrica NPS	Mensuração quanto a percepção da eficácia da comunicação. O promotor fala bem de forma espontânea O neutro não fala nem bem nem mal O detrator fala mal de forma espontânea Promotores - Nota: 9 e 10 Neutro - Nota: 7 e 8 Detratores - Nota: 0 a 6	NPS (%Promotores - %Detratores)	Semestral/Anual	Percentual

RESULTADOS PESSOAS E CONHECIMENTO (C)

METAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO INDICADOR	FÓRMULA	PERIODICIDADE	UNID. MEDIDA
(C1M1) - Realizar avaliação 360 com 80% dos profissionais da Secretaria Municipal da Saúde até 2025	Índice de adesão aos programas de melhoria do bem-estar físico e mental ofertados pela organização	Percentual de servidores participaram das ações dos programas de melhoria do bem-estar físico e mental ofertados pela SMS.	$\frac{\text{Número de servidores participantes}}{\text{número de servidores ativos na SMS}} \times 100$	Quadrimestral	Percentual
(C1M2) - Alcançar um índice de satisfação de 60% até 2025	Índice de satisfação dos profissionais	Índice de satisfação dos profissionais com base na metodologia NPS	$\% \text{ de profissionais Promotores} - \% \text{ de profissionais detratores}$	Anual	Percentual
(C1M3) - 80% dos servidores participantes em algum tipo de ação ou programa ofertado pela organização.	Índice de adesão aos programas de melhoria do bem-estar físico e mental ofertados pela organização	Percentual de servidores participaram das ações dos programas de melhoria do bem-estar físico e mental ofertados pela SMS.	$\frac{\text{Número de servidores participantes}}{\text{número de servidores ativos na SMS}} \times 100$	Quadrimestral	Percentual
(C2M1) - Ter 80% dos ambientes e processos de trabalho adequados as normas sanitárias e regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego	Índice de adequação do ambiente	Percentual de equipamentos adequados as normas sanitárias e regulamentadoras do ministério do trabalho e emprego	$\frac{\text{Nº de equipamentos de saúde adequados}}{\text{Nº de equipamentos totais}} \times 100$	Anual	Percentual

METAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO INDICADOR	FÓRMULA	PERIODICIDADE	UNID. MEDIDA
(C2M2) - Reduzir em 10% o absenteísmo por doenças e agravos relacionados ao trabalho até 2025	Índice de Saúde do trabalhador	Percentual de trabalhadores afastados por doenças e agravos relacionados ao trabalho	$\frac{\text{Nº de trabalhadores afastados por doenças e agravos relacionados ao trabalho}}{\text{Nº total de trabalhadores}} \times 100$	Anual	Percentual
(C2M3) - Implantar um projeto de teleatendimento psicológico para os trabalhadores da Secretaria Municipal da Saúde até 2025	Número de projeto implantado	Implantação de um projeto de teleatendimento psicológico para os trabalhadores da Secretaria Municipal da Saúde	Projeto implantando	Anual	Número
(C2M4) - Monitorar a Saúde de 100% dos profissionais da SMS	Número de de programa saúde ocupacional implantado	Implantação de um programa de saúde ocupacional visando monitorar a saúde dos trabalhadores	Programa implantado	Anual	Número

METAS	INDICADOR	DESCRIÇÃO INDICADOR	FÓRMULA	PERIODICIDADE	UNID. MEDIDA
(C3M1) - Ter 100% dos profissionais contemplados no programa de educação permanente até 2025	% de trabalhadores com Educação Permanente	Percentual de trabalhadores contemplados com ações de educação permanente	$\frac{\text{Nº de trabalhadores contemplados com ações de educação permanente}}{\text{Nº total de trabalhadores}} \times 100$	Anual	Percentual

Apêndices

APÊNDICE I: REGISTROS FOTOGRÁFICOS DAS OFICINAS DE ELABORAÇÃO DO PE SMS

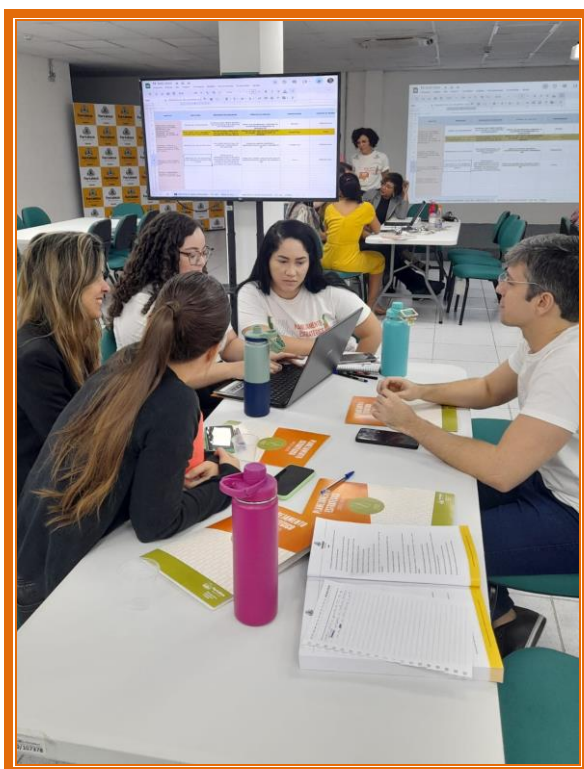


“A concepção do planejamento reconhece a existência de múltiplos atores para a construção de consensos acerca dos problemas a enfrentar” (Carlos Matus).





“O planejamento é instrumento para diagnosticar a realidade e propor alternativas para transformá-la”
(Lacerda; Botelho e Colussi).





“Mais arriscado que mudar é continuar fazendo a mesma coisa” (Peter Drucker).





“Estratégia é arte de explorar condições favoráveis com o fim de alcançar objetivos específicos” (Lúgia Giovanella).





“O planejamento estratégico converge diferentes atores para objetivos comuns” (Eugênio Vilaça Mendes).



APÊNDICE II:
DIVISÃO DE EQUIPES PE - SMS

EQUIPE 1		
Objetivos:		
Maximizar a captação de recursos		
Aprimorar a Gestão dos Recursos		
1	Pedro Alves de Araújo Filho	Conselho Municipal da Saúde - CMSF
2	Raimundo Nonato de Lima Amorim	Coordenadoria de Contratos, Convênios e Orçamento - COCONT
3	Marcos Viana Salmito	Assessoria do Gabinete
4	Raena Bezerra de Oliveira	Coordenadoria de Planejamento e Governança - COPLAG
5	Maria Iara de Sousa Rodrigues	Coordenadoria de Redes de Atenção Primária e Psicossocial - CORAPP
6	Elizabeth Oliveira Costa Lino	Coordenadoria de Redes Pré-Hospitalar e Hospitalar - COREPH
7	Tácito Wálber Gomes Fernandes	Coordenadoria de Redes Pré-Hospitalar e Hospitalar - COREPH
8	Rafaelle Benício Ramalho Cunha	Coordenadoria de Regulação, Avaliação, Controle e Auditoria das Ações e Serviços de Saúde - CORAC
9	Cícero Vidal Sampaio	Coordenadoria Financeira - COFIN
10	Gislene Maria Rodrigues	Coordenadoria Jurídica - COJUR

EQUIPE 2		
Objetivo:		
Garantir a integralidade e equidade do cuidado no sistema municipal de saúde		
1	Harrismana de Andrade Pinto	Coordenadoria de Educação em Saúde, Ensino, Pesquisa e Programas Especiais - COEPP
2	Lea Dias Pimentel Gomes Vasconcelos	Coordenadoria de Redes de Atenção Primária e Psicossocial - CORAPP
3	Luciana Passos Aragão	Coordenadoria de Redes de Atenção Primária e Psicossocial - CORAPP
4	Valéria Alves Machado Penha	Coordenadoria de Redes de Atenção Primária e Psicossocial - CORAPP
5	Cinthia salgado Carmo Gomes Assunção	Coordenadoria de Regulação, Avaliação, Controle e Auditoria das Ações e Serviços de Saúde - CORAC
6	Priscila Dias Leite de Lima	Coordenadoria de Regulação, Avaliação, Controle e Auditoria das Ações e Serviços de Saúde - CORAC
7	Thábyta Silva de Araujo	Coordenadoria de Regulação, Avaliação, Controle e Auditoria das Ações e Serviços de Saúde - CORAC
8	Nélio Batista de Moraes	Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVIS
9	Silvinês Firmino Sobrinho	Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVIS
10	Liliana de Oliveira Moraes	Coordenadoria dos Contratos de Gestão - COGES

EQUIPE 3		
Objetivos:		
Aprimorar o ambiente de trabalho		
Garantir a educação permanente dos profissionais		
1	Sillândia Garcez Ferreira Silva	Conselho Municipal da Saúde – CMSF
2	Kilvia Maria Albuquerque	Coordenadoria de Educação em Saúde, Ensino, Pesquisa e Programas Especiais - COEPP
3	Maria Ivanilia Tavares Timbó	Coordenadoria de Educação em Saúde, Ensino, Pesquisa e Programas Especiais - COEPP
4	Karolina Rebouças Aguiar	Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVIS
5	Maria das Dores Lima	Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVIS
6	Luciana Carvalho de Albuquerque	Coordenadoria Regional de Saúde II

EQUIPE 4		
Objetivo:		
Promover Valorização e satisfação dos profissionais		
1	Jovita Maria Silveira de Almeida	Conselho Municipal da Saúde - CMSF
2	Mônica Helena Santos Souza	Coordenadoria de Assistência Farmacêutica - COAF
3	Caroline Feitosa Costa Lima	Coordenadoria de Gestão de Pessoas - COGEP
4	Lauro Cavalcante Cordeiro	Coordenadoria de Gestão de Pessoas - COGEP
5	Daniele Kedma dos Reis Souza	Coordenadoria de Planejamento e Governança - COPLAG
6	Lidiane Marha de Souza oliveira	Assessoria do Gabinete
7	Marcos Cavalcante Paiva	Coordenadoria de Redes de Atenção Primária e Psicossocial - CORAPP
8	Patrícia da Silva Franco	Coordenadoria de Redes de Atenção Primária e Psicossocial - CORAPP
9	Rozangela Firmino dos Santos Moura	Coordenadoria de Redes de Atenção Primária e Psicossocial - CORAPP
10	Meliane Maria Tomaz	Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVIS

EQUIPE 5		
Objetivo:		
Garantir acesso adequado em tempo oportuno aos usuários nas unidades da Rede Municipal da Saúde de Fortaleza		
1	Emanoella Pessoa Angelim Guimaraes	Coordenadoria de Planejamento e Governança - COPLAG
2	Maria das Graças Guerra Lessa	Coordenadoria de Planejamento e Governança - COPLAG
3	Janaina Rocha de Sousa Almeida	Coordenadoria de Redes de Atenção Primária e Psicossocial - CORAPP
4	João Batista Alves Lins	Coordenadoria de Redes de Atenção Primária e Psicossocial - CORAPP
5	Aquila Bezerra Fernandes Cavalcante	Coordenadoria de Redes Pré-Hospitalar e Hospitalar - COREPH
6	Cláudio Roberto Freire de Azevedo	Coordenadoria de Redes Pré-Hospitalar e Hospitalar - COREPH
7	Cristiano Walter de Moraes Rola Júnior	Coordenadoria de Redes Pré-Hospitalar e Hospitalar - COREPH
8	Luziete Furtado da Cruz	Coordenadoria de Redes Pré-Hospitalar e Hospitalar - COREPH
9	Magno de Souza Sampaio	Coordenadoria de Redes Pré-Hospitalar e Hospitalar - COREPH
10	Margarida Maria Saraiva	Coordenadoria de Redes Pré-Hospitalar e Hospitalar - COREPH
11	Samia Oliveira Menezes	Coordenadoria de Redes Pré-Hospitalar e Hospitalar - COREPH
12	Ana Carla Bonfim dos Santos	Instituto Dr. José Frota - IJF

EQUIPE 6		
Objetivo:		
Aprimorar a gestão de processos e projetos		
1	Camille Calheiros Alves Pinto Monteiro	Coordenadoria Administrativa - COAD
2	Francisco Wellington Bastos Chagas	Coordenadoria de Contratos, Convênios e Orçamento - COCONT
3	José Júlio César Freitas da Silva	Coordenadoria de Contratos, Convênios e Orçamento - COCONT
4	Felipe Ribeiro Lopes	Coordenadoria de Gestão de Compras e Licitações - COGEC
5	Maria rosilene Matos de Oliveira	Coordenadoria de Gestão de Compras e Licitações - COGEC
6	Francisco Girccelly Bezerra de Oliveira	Coordenadoria de Planejamento e Governança - COPLAG
7	Lívia Batista Mota	Coordenadoria de Planejamento e Governança - COPLAG
8	Lucieuda Serpa Gomes	Coordenadoria de Planejamento e Governança - COPLAG
9	Mariane Dias da Silva Arruda	Fundação de Apoio à Gestão de Saúde - FAGIFOR
10	Zislane Mendonça Viana	Coordenadoria de Redes de Atenção Primária e Psicossocial - CORAPP
11	Cairon Luan Correia Lima	Coordenadoria dos Contratos de Gestão - COGES
12	Fernanda Soares Cavalcante	Coordenadoria dos Contratos de Gestão - COGES

EQUIPE 7		
Objetivos:		
Aumentar o índice de satisfação do usuário do sistema municipal de saúde de Fortaleza		
Aperfeiçoar a comunicação intra e intersetorial		
1	Hely Pereira Aguiar	Coordenadoria Administrativa - COAD
2	Roberto Batista Pereira	Coordenadoria Administrativa - COAD
3	Luyane Barroso Pinheiro	Coordenadoria de Gestão de Pessoas - COGEP
4	Mayra Ralmita Gomes Braga	Coordenadoria de Gestão de Pessoas - COGEP
5	Rodolfo Sidney Sousa Melo	Coordenadoria de Gestão de Pessoas - COGEP
6	Maria Clarice Tavares Evangelista	Coordenadoria de Gestão do Controle Interno e Ouvidoria - CONTI
7	Antônio Charles Weinstein	Coordenadoria de Planejamento e Governança - COPLAG
8	Walter Wesley de Andrade	Coordenadoria de Redes de Atenção Primária e Psicossocial - CORAPP
9	Débora Cardoso Ferreira da Ponte	Coordenadoria Regional de Saúde VI
10	Hely Pereira Aguiar	Coordenadoria Administrativa - COAD

EQUIPE 8		
Objetivo:		
Fortalecer a integração da Rede Municipal de Saúde		
1	Eugenia Maria Rocha Oliveira	Coordenadoria de Assistência Farmacêutica - COAF
2	Cristiana Ferreira da Silva	Coordenadoria de Planejamento e Governança - COPLAG
3	Keylla Márcia Menezes de Souza	Coordenadoria de Redes de Atenção Primária e Psicossocial - CORAPP
4	Mariana Pinheiro de Marchi	Coordenadoria de Redes de Atenção Primária e Psicossocial - CORAPP
5	Vicente Bezerra de Araújo	Coordenadoria de Redes de Atenção Primária e Psicossocial - CORAPP
6	Fernando Antonio Amorim	Coordenadoria Regional de Saúde I
7	Samilly Girão de Oliveira	Coordenadoria Regional de Saúde III
8	Karol Marielly Távora Moita	Coordenadoria Regional de Saúde IV
9	Shirley Cristianne Ramalho Bueno de Faria	Coordenadoria Regional de Saúde V

EQUIPE 9		
Objetivos:		
Prevenir demandas judiciais		
Aprimorar a comunicação e transparência das ações da SMS		
1	Aline de Norões e Sousa Freitas	Assessoria de Comunicação - ASCOM
2	Hannah de Melo Lima Cavalcanti Moreira	Assessoria de Comunicação - ASCOM
3	Fernanda Célia Santos Lima	Coordenadoria de Gestão de Tecnologia da Informação - COGETI
4	Nívia Tavares Pessoa de Souza	Coordenadoria de Assistência Farmacêutica - COAF
5	Francisca Emanuella Teixeira Pessoa	Coordenadoria de Contratos, Convênios e Orçamento - COCONT
6	Caio Menescal Reis	Coordenadoria de Gestão do Controle Interno e Ouvidoria - CONTI
7	Verilenny Furtado Vieira	Coordenadoria de Gestão do Controle Interno e Ouvidoria - CONTI

EQUIPE 10		
Objetivo:		
Promover a cultura de inovação		
1	João Abílio de Jesus Neto	Coordenadoria Administrativa - COAD
2	Cibelly Melo Ferreira	Coordenadoria de Educação em Saúde, Ensino, Pesquisa e Programas Especiais - COEPP
3	Pedro Luã da Silva Oliveira	Coordenadoria de Gestão de Compras e Licitações - COGEC
4	Felipe José Gomes de Souza Teles	Coordenadoria de Gestão de Tecnologia da Informação - COGETI
5	Ana Paula Alves Rocha	Coordenadoria de Planejamento e Governança - COPLAG
6	Ênio Mont'Alverne Aguiar	Coordenadoria de Planejamento e Governança - COPLAG
7	Juliana Maia Teixeira Pinheiro	Coordenadoria de Planejamento e Governança - COPLAG
8	Helena Paula Guerra dos Santos	Coordenadoria de Regulação, Avaliação, Controle e Auditoria das Ações e Serviços de Saúde - CORAC
9	Sabrina de Souza Gurgel Florencio	Coordenadoria de Regulação, Avaliação, Controle e Auditoria das Ações e Serviços de Saúde - CORAC
10	Klessiany Soares Rodrigues	Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVIS
11	Lyvia Patrícia Soares Mesquita	Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVIS

ISBN: 978-85-66187-34-2

CDL



9 788566 187342



Fortaleza

PREFEITURA

Saúde